GESTÃO DE RESÍDUOS NO MERCADO MUNICIPAL JOÃO CÂNDIDO DE MEDEIROS EM IRANDUBA/AM

MOREIRA, Jorge dos Santos[1]; SILVA, Leonardo Oliveira da[2]; SILVA, Maria da Guadalupe Lima da[3]; RODRIGUES, Fabio[4]; GUIMARÃES, David Franklin da Silva[5]

RESUMO

A deposição dos resíduos sempre foi uma importante preocupação das sociedades. A deposição irregular de resíduos traz impactos à saúde humana, pois propicia abrigo e alimentação para vetores de doenças. Nos mercados, onde há a comercialização de gêneros alimentícios, a gestão de resíduos deve ser encarada como uma prioridade para a garantia da qualidade sanitária de seus produtos. O presente artigo possui como objetivo identificar as causas dos impactos ambientais no Mercado Municipal João Candido de Medeiros no Iranduba/AM. A metodologia foi de natureza quali-quantitativa, como tipo de pesquisa, exploratória, bibliográfica e de campo. Os atores envolvidos no Mercado Municipal João Cândido de Medeiros ainda não conseguiram avançar na gestão de resíduos sólidos orgânicos e inorgânicos. Os permissionários entendem a importância da educação ambiental e da gestão de resíduos, mas não conseguem melhorar as condições da deposição de resíduos orgânicos. Somente a cooperação entre o poder público, os permissionários e a sociedade civil poderá efetivar a gestão de resíduos no Mercado Municipal João Cândido de Medeiros e melhorar a qualidade ambiental e sanitária desse estabelecimento.

Palavras-chave: Resíduos sólidos; Feira Municipal; Gestão Ambiental;

THE WORK OF WOMEN TILLERS AND THE RELATIONSHIP WITH THE NATIONAL SOLID WASTE POLICY IN MANAUS

[1] Graduado em Tecnologia em Gestão Publica pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), E-mail: jsmjorgemoreira@gmail.com;

[2] Graduado em Tecnologia em Gestão Publica pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), E-mail: leoosillvasocm12@gmail.com;

[3] Graduado em Tecnologia em Gestão Publica pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), E-mail: guadalupelima10@gmail.com;

[4] Graduado em Ciência Sociais Pela UNESP e Mestre em Gestão Ambiental pela UFAM, E-mail: fbio1961@gmail.com;

[5] Doutorando e Mestre em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia pela UFAM. Graduando em Direito pela UFAM.

ABSTRACT

Waste deposition has always been an important concern of societies. Irregularities in this process brings impacts to human health, as it provides shelter and food for vectors of diseases. In markets where there is food acquired, waste management should be seen as a priority for ensuring the sanitary quality of its products. The present article aims to identify the causes of environmental impacts in the João Candido de Medeiros Municipal Market in Iranduba / AM. The methodology was qualitative-quantitative, as a type of research, exploratory, bibliographical and field. The actors involved in the João Cândido de Medeiros Municipal Market have not yet been able to advance in the management of organic and inorganic solid waste. Authorities understand the importance of environmental education and waste management, but unfortunally, they fail to improve the conditions for organic waste disposal. Only cooperation between public authorities, allows permission holders and civil society carry out waste management in the João Cândido de Medeiros Municipal Market and improve the environmental and sanitary quality of this establishment.

Keywords: Solid waste; Municipal Fair; Environmental management.

INTRODUÇÃO

A coleta seletiva e a destinação adequada dos resíduos sólidos e orgânicos têm-se tornado grandes desafios para as cidades do Brasil, principalmente para as de pequeno porte, entretanto ela vem evoluindo timidamente.

O sistema de gestão ambiental nas esferas de governo, no que tange aos impactos socioambientais provocados pelos resíduos sólidos e orgânicos, chegou ao ponto de exaustão. Por isso há importância de se implementar coleta seletiva e buscar medidas norteadoras para minimizar os problemas envolvendo resíduos sólidos e orgânicos do Mercado Municipal João Candido de Medeiros do município de Iranduba/AM.

O tema abordado, Coleta Seletiva no Mercado Municipal João Cândido de Medeiros no município de Iranduba/AM é de suma relevância, visto que há a necessidade de preocupação com o tema em questão, como também, no gerenciamento de mudança para melhoria no meio ambiente, saúde e economia. O presente artigo teve como objetivo geral identificar as causas dos impactos ambientais no Mercado Municipal João Candido de Medeiros em Iranduba/AM.

E como objetivos específicos caracterizar a coleta seletiva no Mercado Municipal João Candido de Medeiros de Iranduba/AM. Quanto à natureza da pesquisa apresentou-se de forma quali-quantitativa, qualitativa, pois ao procurar expressar crenças, valores, costumes e comportamentos dos permissionários, e quantitativa por mensurar os dados referentes à coleta seletiva realizada pelos permissionários do mercado municipal.

METODOLOGIA

Quanto aos tipos de pesquisa definiu-se a taxionomia de Vergara, (2013). Classificando-as, quanto aos fins e quanto aos meios. Quanto aos fins a pesquisa foi exploratória e aplicada.

Exploratória, pois proporcionou maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. E aplicada porque visa à melhoria de problemas identificados durante a pesquisa.

Quanto aos meios a pesquisa foi bibliográfica e de campo. Bibliográfica porque na fundamentação teórica do artigo foi realizada uma investigação sobre a coleta seletiva com o uso de materiais acessíveis como artigos já publicados para estabelecer comparação com o tema em questão, coleta seletiva, e pesquisa de campo, pois realizou-se pesquisa "in loco", no local, para observação dos fatos tais como ocorrem espontaneamente, quanto aos instrumentos de coletas de dados, utilizou-se questionário para os permissionários e entrevistas para realização de coleta de dados aos sujeitos da pesquisa.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE RESIDOUS SÓLIDOS EM MERCADOS MUNICIPAIS

Para Cruz (2001), "não há atividade humana que não interfira nos ambientes, de alguma forma. É impossível o homem viver sobre este planeta sem transformá-lo". A maciça produção de resíduos só aumenta a cada ano que passa. Isso deve-se ao fato da precariedade na administração pública e conscientização dos permissionários quanto ao manejo dos resíduos.

Segundo Portilho (2004), "atualmente, verifica-se a contribuição desigual de pessoas com diferentes estilos de vida e práticas de consumo, com relação aos problemas ambientais globais".

Em Iranduba o mercado municipal não possui lixeiras de coleta seletiva para possibilitar uma separação dos resíduos. Porém, a gestão do município tem como responsabilidade implantar lixeiras coletoras para conscientizar a população a não jogar os resíduos no chão, ou em outro local inadequado. Ou seja, sabe-se que a má destinação dos resíduos pode representar potenciais riscos à saúde pública e ao meio ambiente deve-se implementar, visto que já foi implantado, o programa de coleta seletiva que mantenha o mercado organizado e limpo.

Michels (2004, p. 48) diz que: "a coleta seletiva tem um importante papel na destinação final dos resíduos, na geração de emprego e renda também no desenvolvimento de empresas recicladoras, ou seja, com essa prática todos saem ganhando, tanto o governo, como os cidadãos e o meio ambiente".

Em concordância com o que diz o autor, nota-se a importância da implantação ou implementação da coleta seletiva, visto que esta será um fator gerador de emprego e renda, assim como minimizará os impactos ambientais. E, além disso, é válido complementar com Vilhena (1999, p. 84) que se refere, "que o investimento em coleta seletiva proporciona uma série de vantagens relacionadas aos chamados custos ambientais".

A situação da atual lixeira do mercado municipal João Candido de Medeiros é precária e inadequada para realização da coleta seletiva. Logo inviabilizando aos permissionários a separação do lixo de forma correta. Os resíduos produzidos no Mercado Municipal João Candido de Medeiros ao serem jogados na lixeira *container* não possuem nenhuma separação em seus resíduos orgânicos e sólidos, todos são despejados juntos no mesmo local. Também não há nenhum tipo de reciclagem ou reutilização (Figura 1).

Anais do Seminário Internacional em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia, v. 5. Manaus: EDUA. 2018. ISSN 2178-3500

Figura 1: Lixeira do Mercado Municipal João Candido de Medeiros



Sabe-se que não há lixeiras coletoras de pequeno porte no Mercado Municipal João Candido de Medeiros, dificultando assim aos visitantes do mercado o descarte do lixo de forma adequada. Sendo assim, é necessário pôr lixeiras de coleta seletiva nas entradas do mercado para os mesmos realizarem o descarte dos resíduos de forma correta.

Realizadas com a participação de entes públicos ou privados, as políticas públicas visam o bem-estar social. São elas conjuntos de atividades, ações e programas desenvolvidos, diretamente ou indiretamente, pelo Estado. Para Melazzo *et al* (2003): "A "política pública" pode ser entendida como um conjunto de ações e omissões que manifestam uma determinada modalidade de intervenção do Estado em relação a uma questão que lhe chama atenção, interesse e mobilização de outros setores".

Pensar em políticas públicas é pensar em possíveis soluções para uma determinada problemática, visando o benefício da população, crescimento social e econômico. O Mercado Municipal João Candido de Medeiros tem enfrentado diversas dificuldades relacionadas à grande quantidade de resíduos produzidos e a indevida separação dos mesmos, visto que o mercado possui um programa de coleta seletiva, porém não efetiva, para que os permissionários possam efetuar a separação dos resíduos. Uma política pública de coleta seletiva vem trazer uma nova perspectiva aos permissionários quando se refere à saúde, educação ambiental e fonte de renda.

Conforme Lambertucci (2009, p. 74).

> A participação social é considerada importante elemento de gestão e componente fundamental para a elaboração das políticas públicas. As propostas do programa de gestão são [ou devem ser] construídas a partir das demandas e necessidades da sociedade. Essas, na medida do possível, são incorporadas às políticas públicas.

Vilella (2001) complementa dizendo que sem o envolvimento do cidadão não se pode desenvolver qualquer programa de proteção ambiental ou vinculado à sustentabilidade.

Em concordância com o que foi citado pelos autores acima, não é viável desenvolver qualquer programa vinculado á sustentabilidade e a preservação ambiental sem o envolvimento dos cidadãos, pois são os mesmos que conhecem a real situação do ambiente em questão, por isso a grande importância de se fazer uma coleta de informações para identificar as possíveis dificuldades e problemáticas e assim poder elaborar um programa eficiente e eficaz.

Anais do Seminário Internacional em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia, v. 5. Manaus: EDUA. 2018. ISSN 2178-3500

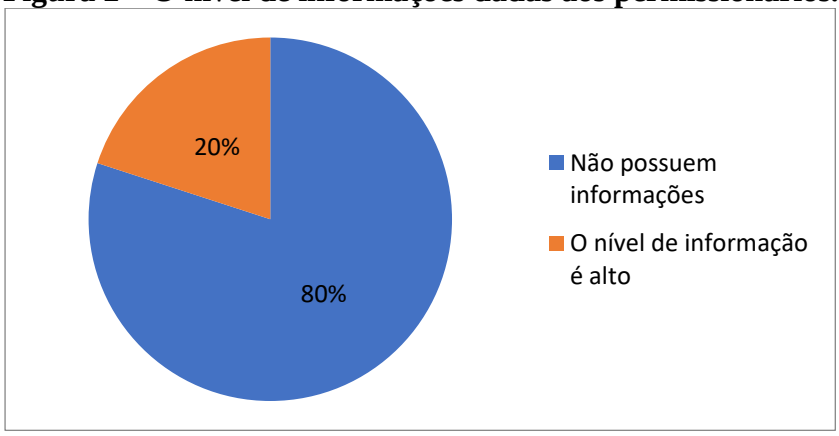
A colaboração mútua entre o poder público e sociedade é de suma importância para criação de políticas públicas inovadoras. Por isso, para se alcançar o êxito, é necessário consolidar a comunicação entre ambos.

A Gestão dos resíduos orgânicos no Mercado Municipal de Iranduba

Questionados sobre se há palestras educativas, todos afirmaram não ter nenhum tipo de palestra a respeito da coleta seletiva. Com isso, há uma grande carência de informação sobre o assunto, pois se a população não sabe o quanto o resíduo degrada e polui o meio ambiente, dificilmente a coleta seletiva no município terá êxito.

A fim de complementar a primeira pergunta, os permissionários foram indagados se as informações que eles recebem sobre coleta seletiva são suficientes para realizar a separação dos resíduos de forma correta. Desses, 80% declararam que não possuem informações sobre como separar e descartar os resíduos adequadamente e 20% afirmaram que as informações passadas aos permissionários por parte do poder público é de alto nível.

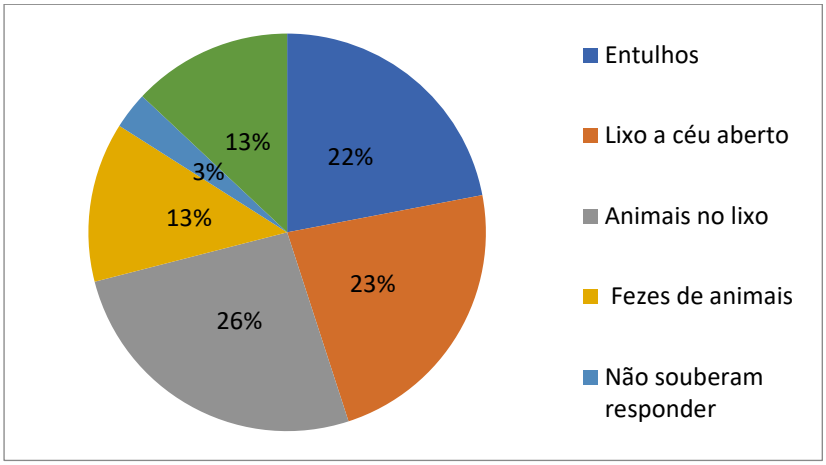
Figura 2 – O nível de informações dadas aos permissionários.



Quanto aos principais problemas observados no mercado, os resultados nos mostram que a maior grandeza do problema foi relacionada a animais no lixo, que representa 26%. Em seguida com 23%, lixo a céu aberto. Com 22%, os entulhos causando dificuldades na mobilidade de permissionários e clientes nas proximidades da lixeira. As fezes de animais com 13% causando o mau cheiro. Com 13% dos permissionários descreveram que há outros problemas observados, porém não apresentados. E 3% dos entrevistados não souberam responder, talvez por não conhecer totalmente a realidade do mercado.

Figura 3 – Principais problemas no mercado municipal.

Anais do Seminário Internacional em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia, v. 5. Manaus: EDUA. 2018. ISSN 2178-3500



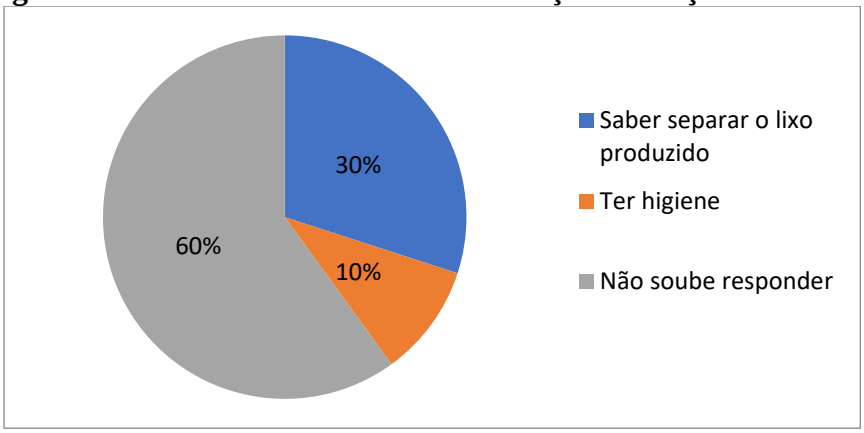
Pode-se verificar conforme o gráfico que todas as problemáticas apresentadas são reais no mercado, logo causando desconforto aos permissionários e visitantes. Essa situação, precária, que o mercado vive pode atrair vetores como: cachorro, baratas, ratos. Como também, contaminação na qualidade dos alimentos visto que não há uma separação correta dos resíduos. Este conjunto de problemas são motivos de insatisfação tanto para os permissionários quanto paro os munícipes.

Devido à precariedade do sistema de coleta seletiva, qual o nível de comprometimento da qualidade dos produtos vendidos no mercado?

Segundo dados levantados, 40% dos entrevistados afirmaram que o risco de contaminação é alto. 20% afirmaram que o risco é médio. 20% disseram que o risco é baixo e outros 20% declararam que não possui nenhum risco de contaminação.

Observa-se que a maioria dos entrevistados acredita que os frequentadores e os permissionários do mercado correm riscos de serem contaminados ao ingerirem alguns alimentos. Sendo que um dos entrevistados relatou ter se contaminado ao ingerir determinado alimento no mercado.

Figura 4 – Nível de conhecimento em relação educação ambiental.



Anais do Seminário Internacional em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia, v. 5. Manaus: EDUA. 2018. ISSN 2178-3500

No que se refere à educação ambiental o maior número, dentre os 10 entrevistados, demonstrou não ter conhecimento nenhum do tema, pois os mesmos não tiveram nenhuma orientação do poder público por meio de palestras, fóruns, dentre outros. Já 3 deles disseram que cada permissionário deve saber separar o lixo produzido de forma correta e 1 pessoa afirmou que educação ambiental significa ter higiene.

Reigota (1997), diz que: A educação seja formal, informal, familiar ou ambiental só é completa quando a pessoa pode chegar nos principais momentos de sua vida a pensar por si próprio, agir conforme os seus princípios, viver segundo seus critérios".

Marcatto (2002, p.12) complementa,

> Tendo essa premissa básica como referência, propõe-se que a Educação Ambiental seja um processo de formação dinâmico, permanente e participativo, no qual as pessoas envolvidas passem a ser agentes transformadores, participando ativamente da busca de alternativas para a redução de impactos ambientais e para o controle social do uso dos recursos naturais.

CONCLUSÕES

A gestão de resíduos sólidos e orgânicos no Mercado Municipal João Cândido de Medeiros ainda não se tornou prioridade para o poder público municipal de Iranduba, responsável por esse local. Os permissionários percebem a importância da preocupação com a deposição dos resíduos no mercado, entretanto ainda não possuem medidas autônomas para contribuir com a gestão de resíduos.

A Prefeitura Municipal de Iranduba deve buscar junto aos permissionários a cooperação para a gestão de resíduos sólidos e outras questões que envolvem a administração do Mercado Municipal, pois mesmo que o executivo municipal realize ações para a melhoria da gestão ambiental do mercado a falta de cooperação dificultará a eficácia dessas estratégias. Dessa forma, recomenda-se que sejam feitas parcerias entre os atores envolvidos para aquisições de lixeiras coletoras para os permissionários e visitantes do mercado, palestras educativas, fiscalização por parte do poder público e programas de incentivo a prática da coleta seletiva no Mercado Municipal João cândido de Medeiros.

REFERÊNCIAS BIBLOGRÁFICAS

BRASIL, **lei 12.305/2010** - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Presidência da Republica, Brasília. 2010.

CRUZ, Rita de Cássia Ariza. **Introdução a Geografia do Turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

IBGE, **Tabela 3875:** Número de municípios, total, com serviços de coleta seletiva de lixo e com serviço de coleta seletiva de lixo em toda área municipal, e respectivos percentuais, 2008. [Internet] Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3875#resultado> Acesso em: 04/05/2017.

LAMBERTUCCI, Antonio Roberto. A participação social no governo Lula. In: AVRITZER, Leonardo (org.). **Experiências nacionais de participação social**. São Paulo: Cortez, 2009. P. 74 (Coleção Democracia Participativa).

MARCATTO, C. **Educação ambiental:** conceitos e princípios / Celso Marcatto - Belo Horizonte: FEAM, 2002.

MELAZZO et al. Políticas públicas e exclusão social: a construção do debate no interior do SIMESPP. In: **Anais do IV Fórum de Ciências da FCT/UNESP**, Presidente Prudente-SP, 15 a 17de maio de 2003.

MICHELS, Ido Luiz. Resíduos Sólidos Urbanos. Campo Grande: UFMS, 2004. PNUD. **Educação Ambiental na Escola e na Comunidade. Brasília:** Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ONU, 1998.

PORTILHO, F. **Limites e Possibilidades do Consumo Sustentável.** Apresentado no Programa de Comunicação Ambiental da Companhia Siderúrgica de Tubarão; 2004 jul 08; Vitória (ES), Brasil.

REIGOTA, 1997. Apud. MARCATTO, C. **Educação ambiental:** conceitos e princípios / Celso Marcatto - Belo Horizonte: FEAM, 2002.

VERGARA, Silvia Constant. **Projeto e Relatório de Pesquisa em Administração**. 14º. Edição São Paulo: ATLAS, 2013.

VILELLA, S. H. et. al. Validação Social de Políticas de Resíduos Sólidos Urbanos. In: **21º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental**, João Pessoa (PB). s.l.: ABES; 2001.

VILHENA, André (Coord.). **Guia da coleta seletiva de lixo**. São Paulo: CEMPRE, 1999.p.84.